

Agronomia

SELÊNIO COMO ELEMENTO BENÉFICO PARA POTENCIALIZAR A PRODUÇÃO DE GRÃOS NO GERGELIM

Pedro Henrique Borges Nascimento - 7º módulo de Agronomia, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG.

Ane Caroline Melo Ferreira - Pós-graduando do Departamento de Ciências do Solo, UFLA.

Fabrcio Teixeira de Lima Gomes - Pós-graduanda do Departamento de Ciências do Solo, UFLA.

Amanda Santana Chales - Pós-graduando do Departamento de Ciências do Solo, UFLA.

Edinei José Armani Borghi - Pós-graduando do Departamento de Ciências do Solo, UFLA.

Maria Ligia de Souza Silva - Professora do Departamento de Ciências do Solo, UFLA
-marialigia.silva@ufla.br. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A aplicação do selênio (Se) como elemento benéfico nas culturas tem sido uma técnica muito eficiente para melhorar a qualidade dos produtos, aumentar a resistência das plantas a estresses abióticos e, além disso, aumentar a produção dos alimentos. Com isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial da aplicação de Se via solo na cultura gergelim para aumentar a produção de grãos. O experimento foi conduzido em casa de vegetação do Departamento de Ciência do Solo da Universidade Federal de Lavras, em delineamento inteiramente casualizado com cinco doses de Se e quatro repetições, totalizando 20 parcelas experimentais. A unidade experimental foi formada por um vaso com 5 dm³ de solo, em que foi realizada a correção do pH solo, incorporando o carbonato de cálcio e magnésio p.a. na proporção de 3:1 para elevar a saturação por bases a 70%. Foram semeadas 6 sementes por vaso da cultivar BRS Seda. A adubação de plantio, N-P-K-S seguiu recomendação do boletim 100. Quando as plantas emitiram dois pares de folhas, foi realizado o desbaste, deixando duas plantas por vaso. Aos 30 dias, foi realizada a adubação de cobertura, com N e K. O Se foi aplicado via solo em solução 10 dias após a germinação das sementes, nas doses 0, 5, 10, 20 e 40 g ha⁻¹ com selenato de sódio. A irrigação foi realizada diariamente com água destilada mantendo o solo próximo da capacidade de campo. Ao fim do ciclo, foi avaliado altura de plantas, número de cápsulas e produção de grãos. Após testadas as premissas de normalidade dos dados, os mesmos foram submetidos a ANOVA a 5% de probabilidade. Para variáveis analisadas, altura, número de cápsulas e produção de grãos, não houveram diferenças significativas. A adição de Se, nesta avaliação, não interferiu na produção, como também, não apresentou efeitos prejudiciais à cultura.

Palavras-Chave: Selenato de sódio, Nutrição de plantas, Sesamum indicum.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/UDnk0qBI-UU>